



## O TAO HAIKAI EM MÚSICA

ELSON FERREIRA (Edição)

EMILIO GIACHINI NETO (Locução, Seleção Musical, Seleção de Textos)

JEMIMA FERNANDES (Locução)

KLEBER ARANTES (Locução, Seleção Musical, Seleção de Textos)

RUDYARD COUTO (Locução, Montagem)

## O TAO HAIKAI EM MÚSICA

Programa apresentado à Rádio Universidade FM da Universidade Estadual de Londrina sob a direção de Janete El Haouli.

**No ar em 8 (23h00) e 12/11/04 (17h30)**

Londrina-PR

Março, Abril, Maio, Junho e Julho de 2004

**NO PROGRAMA DE HOJE TAOÍSMO, HAIKAI E MÚSICA SÃO A ENTRADA PARA O NOSSO BANQUETE SAGRADO.**

**Música: Tradition Japanese <sup>1</sup>**

- Meditam as rosas,  
Não sem razão: “os espinhos...  
Ai! São necessários...”  
(Lyad de Almeida)  
??????????????

**O HAIKAI**, estilo de construção poética iniciado no Japão por volta de 1660, por Basho, seguido depois por Buson e Issa, tem chamado a atenção de estudiosos e apreciadores de poesia, principalmente ocidentais, por seu caráter condensado e imagístico.

**Música: Okinawa Song <sup>2</sup>**

- Lava, escorre e agita  
A areia. E enfim, na bateia  
Fica uma pepita.  
(Guilherme de Almeida)?????????? **Falta na bibliografia**

**O HAIKAI** típico do Japão, poesia para ser comida com saquê e hashi, tradicionalmente é construído seguindo a estrutura de 17 sílabas métricas distribuídas em apenas 3 versos: o primeiro e o terceiro com cinco sílabas (ou rondilha menor), e o segundo verso apresenta sete sílabas métricas (ou rondilha maior).

**Música: Japanese Flute <sup>3</sup>**

- Que é um haikai?  
É o cintilar das estrelas  
Num pingo de orvalho.  
(Luís Antônio Pimentel)??????????

**No INÍCIO**, o haikai chamava-se uaka, poema igual ao haikai, mas seguido por mais dois versos finais que arrematavam a idéia. Era hábito no País do Sol Nascente, verdadeiros campeonatos de haikai denominados renka.

- Repentinamente,  
Na fumaça do cachimbo,  
Teu vulto, mulher...  
(Lyad de Almeida)??????????

<sup>1</sup> HACHIDA. Tradition Japanese. 1 CD. 8 min 21 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

<sup>2</sup> JUUSHI, Chiro Nuku; SAKAMOTO, Ryuichi. Okinawa song. 5 min 21 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

<sup>3</sup> JAPANESE Flute. 4 min 19 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

- No escuro eu escuto  
O tom e o timbre de tua  
Voz veloz e viva.  
(Emilio Giachini Neto)

**Música:** Wind, Raind and Water <sup>4</sup>

**ATUALMENTE**, muitos escritores, inclusive os brasileiros, têm mostrado que nosso solo também é fértil para a gestação do haikai, ou haiku, como é conhecido o haikai com estrutura modificada.

- Noite sem vinho  
Com chá de cidreira  
Brindo às estrelas  
(Ademir Assunção) <sup>5</sup>

- Ainda saio da linha  
CUSPO ameixas na lua  
E afofo esta rãzinha  
(Basho estressado - Nelson Capucho) <sup>6</sup>

**Música:** Merry Christmas Mr. Lawrence <sup>7</sup>

**DIFERENTEMENTE** da proposição original, o haikai, hoje, ganhou a liberdade dos versos do século XX. Alguns apresentam título, coisa que os haikais nipônicos não apresentam. Outros, inclusive, abandonam ou ameaçam a estrutura de 17 sílabas poéticas:

- Se o ralo verso  
Tem halo  
É um universo.  
(Sal - Antonio Fernando de Franceschi) <sup>8</sup>

- Janela que se abre  
O gato não sabe  
Se vai ou voa  
(Alice Ruiz) <sup>9</sup>

---

<sup>4</sup> BYRNE, David; SAKAMOTO, Ryuichi. Wind, raind and water. 2 min 18 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

<sup>5</sup> ASSUNÇÃO, Ademir. **LSD Nô**. São Paulo: Iluminuras, 1994. p. 64.

<sup>6</sup> CAPUCHO, Nelson. **Vida vadia**. Londrina: Pé Vermelho, 1994.

<sup>7</sup> SAKAMOTO, Ryuichi. Merry Christmas Mr. Lawrence. 4 min 43 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

<sup>8</sup> FRANCESCHI, Antônio Fernando. **Sal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

<sup>9</sup> RUIZ, Alice. **Desorientais**. São Paulo: Palas Athena, 2001.

**NO CALOR** braz(s)il de nossa terra, cortejando mais o tambor e o ritmo (o baque e o pique, como diria Arnaldo Antunes), floresceram aqui alguns exemplos de haikai que são, ao mesmo tempo, condensação – vórtice – de som e imagem:

**Música: Japanese Classical Music** <sup>10</sup>

- Sou arisco  
Corro o risco  
E o risco  
Quando me arrisco  
(Kleber Arantes)

- Elle s'offre  
Elle s'ouvre  
Elle souffre;  
(Décio Pignatari)

- Ele sabe de sobra  
Ele se abre  
Ele se obra;  
(tradução livre de  
José Miguel Wisnik)?????????

**Música: Inside the Cloud** <sup>11</sup>

**SE**, por um lado, o haikai sempre deixava ver, entrever a natureza, os precisos movimentos das estações do ano, o que nos faz pensar em uma relação muito íntima entre o haikai tradicional e o taoísmo, a variedade de temática faz parte do novo haikai. Para que esta idéia fique mais clara, Fritjof Capra afirma: “O raciocínio lógico era considerado pelos taoístas como parte do mundo artificial do homem, lado a lado com a etiqueta social e os padrões morais. Os taoístas não se interessavam de forma alguma por este mundo, concentrando sua atenção integralmente na observação da natureza a fim de discernir as “características do Tao”. [...] Os taoístas consideravam todas as mudanças da natureza como manifestações da interação dinâmica entre polaridades de opostos *yin* e *yang*, o que acabou por levá-los a acreditar que qualquer par de opostos constitui uma relação polar na qual cada um dos pólos se acha dinamicamente vinculado ao outro” <sup>12</sup>.

- Sobre a rocha preta  
Oxum seus cabelos seca  
Com raios de sol  
(Emilio Giachini Neto)

- A chuva  
O calor do sol  
A noite que cai  
O dia que amanhece

<sup>10</sup> JAPANESE Classical Music. 1 min 42 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

<sup>11</sup> GRANDON, Marcus Seifu. Inside the cloud. 6 min 38 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

<sup>12</sup> CAPRA, Fritjof. **O Tao da Física:** um paralelo entre a Física moderna e o misticismo oriental. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2000. p. 90-91.

Na mesma árvore  
 O canto dos pássaros  
 A colméia...  
 Ciclos da vida  
 Da natureza  
 Eu observo  
 Sinto a todos  
 Tal é o Tao!!  
 (Kleber Arantes - Propositao)

**MAS**, em sua essência, o haikai é tao (tal) porque é um poético caminho; e como toda poesia, é zen – dirigir-se para “além de todos os opostos concebíveis, a iluminação. [...] O ‘isto’ é também ‘aquilo’. O ‘aquilo’ é também ‘isto’. [...] Que o ‘aquilo’ e o ‘isto’ deixem de ser opostos. Eis aí a essência mesma do Tao. Somente essa essência, como se fosse um eixo, constitui o centro do círculo que responde às mudanças incessantes” (Fritjof Capra)<sup>13</sup>.

• Meio dia  
 Dormem ao sol  
 Menino e melancias.  
 (Alice Ruiz) <sup>14</sup>

• Tao  
 Istmo  
 Haste  
 De  
 Lírio  
 (Nelson Capucho) <sup>15</sup>

• Depois da chuva  
 Longe da colheita  
 Cheiro de terra satisfeita  
 (Augusto Silva) <sup>16</sup>

• Eu  
 te chamo  
 Tu  
 me chamas  
 Nós  
 dois  
 somos  
 fogo  
 (Marcelo Miguel) <sup>17</sup>

<sup>13</sup> CAPRA, Fritjof. **O Tao da Física**: um paralelo entre a Física moderna e o misticismo oriental. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2000. p. 93.

<sup>14</sup> RUIZ, Alice. **Desorientais**. São Paulo: Palas Athena, 2001.

<sup>15</sup> CAPUCHO, Nelson. **Vida vadia**. Londrina: Pé Vermelho, 1994.

<sup>16</sup> SILVA, Augusto. **Selvageria**.

<sup>17</sup> MIGUEL, Marcelo. **Astronauta de brinquedo**. São Paulo: Paulista, 1995. p. 26.

- Destaque  
Desta que  
Te queda  
(Kleber Arantes)

**Música:** Forbidden Colors Instrumental <sup>18</sup>

**E ASSIM**, este trabalho é selado sob o seguinte auspício do *Tao-Te King* <sup>19</sup>:

- Quem pratica o estudo aprende mais a cada dia  
Quem pratica o Tao diminui a cada dia  
Vai diminuindo e diminuindo  
Até finalmente chegar à não-ação<sup>20</sup>  
Na não-ação, nada fica sem ser feito  
Só podemos conquistar o reino,  
Se ficarmos sempre livres da ação  
Os atarefados são incapazes de conquistar o reino  
(XLVIII)



<sup>18</sup> SAKAMOTO, Ryuichi. Forbidden colors instrumental. 4 min 37 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.

<sup>19</sup> WILHELM, Richard. **Tao-Te King**. 10. ed. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 87; 210.  
“Obra de Lao-Tzu, a mais alta expressão do pensamento chinês, constitui por si só um completo sistema filosófico, dotado de uma Metafísica, que entrevê e descreve no Tao a causa primeira, o bem supremo do Universo; de uma Moral, que indica ao homem o caminho para alcançar o seu próprio fim; e de uma Política, que mostra aos governantes a estrada que estes devem percorrer para o progresso e o bem-estar do povo.”

<sup>20</sup> CAPRA, Fritjof. **O Tao da Física**: um paralelo entre a Física moderna e o misticismo oriental. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2000. p. 90-91; 93.

“A não-ação não significa nada fazer e permanecer silencioso. Deixe que tudo ocorra como deve naturalmente ocorrer, de tal forma que sua natureza seja satisfeita.”

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Lyad. **Haikais**. Niterói: Zoomgraf-K Ltda, 1981.
- \_\_\_\_\_. **Mais uma vez haikais**. Niterói: Livraria Ideal, 1995.
- ASSUNÇÃO, Ademir. **LSD Nô**. São Paulo: Iluminuras, 1994.
- BYRNE, David; SAKAMOTO, Ryuichi. Wind, raind and water. 2 min 18 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- CAPRA, Fritjof. **O Tao da Física**: um paralelo entre a Física moderna e o misticismo oriental. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- CAPUCHO, Nelson. **Vida vadia**. Londrina: Pé Vermelho, 1994.
- FRANCESCHI, Antônio Fernando. **Sal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GRANDON, Marcus Seifu. Inside the cloud. 6 min 38 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- HACHIDA. Tradition Japanese. 1 CD. 8 min 21 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- JAPANESE Classical Music. 1 min 42 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- JAPANESE Flute. 4 min 19 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- JUUSHI, Chiro Nuku; SAKAMOTO, Ryuichi. Okinawa song. 5 min 21 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- MIGUEL, Marcelo. **Astronauta de brinquedo**. São Paulo: Paulista, 1995. p. 26.
- RUIZ, Alice. **Desorientais**. São Paulo: Palas Athena, 2001.
- SAKAMOTO, Ryuichi. Forbidden colors instrumental. 4 min 37 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- \_\_\_\_\_. Merry Christmas Mr. Lawrence. 4 min 43 s. Download a partir de Kazaa Lite K++.
- SILVA, Augusto. **Selvageria**. ????????????????
- WILHELM, Richard. **Tao-Te King**. 10. ed. São Paulo: Pensamento, 1995.